

Número de ingressantes oriundos de escolas públicas tem aumento de 20%

Acréscimo é atribuído a mudanças no bônus oferecido pelo PAAIS a candidatos no vestibular

JULIANA SANGION
Especial para o JU

A Unicamp conseguiu aumentar em 20% o número de ingressantes oriundos de escolas públicas. Neste ano de 2014, a Unicamp recebeu 37% de matriculados vindos de escolas públicas, contra 30,7% no ano passado. A diferença positiva veio graças ao aumento do bônus oferecido a esses candidatos no vestibular através do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social da Unicamp, o PAAIS. A partir do Vestibular 2014, o PAAIS dobrou os pontos e passou a oferecer 60 pontos a mais na nota final de candidatos da rede pública de ensino e 80 pontos a mais para aqueles que, além de terem cursado ensino médio público, se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. Criado há dez anos, o PAAIS acrescentava, até o ano anterior, 30 ou 40 pontos à nota final dos candidatos de escolas públicas.

VÍDEO

O resultado positivo da mudança no programa foi comemorado. “Se considerarmos que o número de inscritos se manteve igual ao do ano passado, podemos concluir que o grande impacto foi mesmo no número de candidatos matriculados, ou seja, o que alterou foi realmente a inclusão”, afirmou o reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge. No vestibular 2013 e no vestibular 2014, os estudantes de escola pública representaram 27% do total de inscritos.

Tadeu Jorge explicou que ao longo dos dez anos de existência do PAAIS, foram realizados diversos estudos no sentido de verificar a eficácia do programa para a inclusão social na Universidade. Vários desses estudos demonstraram que o desempenho dos estudantes egressos de escolas públicas durante a graduação tem sido igual ou melhor, em muitos cursos, do que o de estudantes não beneficiados pelo programa. “Ao comprovarmos que o PAAIS se apresenta como uma excelente metodologia de inclusão que mantém a condição qualitativa dos alunos, percebemos que ele deveria ser intensificado e iniciamos a discussão sobre o aumento dos pontos oferecidos”, esclareceu Tadeu Jorge.

Promover a inclusão social sem perder a qualidade do corpo discente é essencial para uma universidade de ponta como a Unicamp. “Podemos comprovar estatisticamente que o PAAIS sustenta os níveis de excelência da Unicamp, ao mesmo tempo em que promove a inclusão”, completou o reitor.

O Conselho Universitário da Unicamp (Consu) determinou que até 2017 a Universidade atinja o índice de 50% de estudantes de escola pública e 35% de estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas (percentual que equivale ao do Estado de São Paulo, segundo o IBGE). De acordo com Tadeu Jorge, “a inclusão social tem sido uma busca constante da Universidade e temos mais alguns vestibulares para aperfeiçoar o PAAIS, tornando-o ainda melhor para chegar às metas estabelecidas”.

CURSOS MAIS CONCORRIDOS

O impacto do aumento do bônus nos cursos mais concorridos, os chamados cursos de alta demanda, foi ainda mais positivo que no geral. Os cinco cursos mais concorridos (Medicina, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Midialogia e Engenharia Química) registraram aumento tanto de estudantes de escola pública como de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Na Medicina, – curso mais concorrido do Vestibular Unicamp, com 145 candidatos por vaga – o número de matriculados de escola pública dobrou em relação ao ano anterior: foram 33,3% em 2014 contra 14,5% em 2013. O percentual registrado de pretos, pardos ou indígenas também cresceu no curso de Medicina, passando de 7,4% no ano anterior para 9,2% no vestibular 2014.



Foto: Antonio Scarpinetti

O reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge: “Podemos comprovar estatisticamente que o PAAIS sustenta os níveis de excelência da Unicamp, ao mesmo tempo em que promove a inclusão”

O reitor destacou que em vários cursos de alta demanda, a Unicamp já ultrapassou a meta de alunos da rede pública estabelecida pelo Consu. “Isso é relevante, já que a determinação do Consu é que se verifique a meta em cada um dos cursos da Universidade e não apenas no percentual geral”, completou.

AÇÃO DIRETA NAS ESCOLAS

Além dos matriculados, a Unicamp está preocupada em aumentar o número de estudantes da rede pública que prestam o vestibular todos os anos. A ideia é que quanto maior o número de inscritos oriundos das escolas públicas, maior a chance de ter mais aprovados.

Para atingir esse objetivo, a Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) firmou parceria com a Secretaria Estadual de Educação para ações de divulgação em todas as escolas públicas do Estado. Os coordenadores do vestibular fazem palestras para os alunos e distribuem material informativo sobre o PAAIS. “Queremos estimular o aluno a quebrar a barreira de não prestar o vestibular da Unicamp por acreditar que não seria aprovado”, afirmou Tadeu Jorge.

Os números

	Concorrência	Escola Pública 2014	Escola Pública 2013	Pretos, pardos, indígenas/2014	Pretos, pardos, indígenas/2013
Medicina	145 candidatos/vaga	33,3%	14,5%	9,2%	7,4%
Arquitetura e Urbanismo	104 c/v	31%	3,3%	10,3%	10,3%
Engenharia Civil	52 c/v	31,65%	12,35%	8,8%	10,1%
Midialogia	46 c/v	30%	16,67%	13,3%	6,7%
Engenharia Química	46 c/v	23,7%	16,67%	22%	3,4%

Fonte: Comvest

Nesse sentido, o reitor divulgou que a Comvest pretende aumentar o número de isenções para estudantes carentes que não podem pagar a taxa de inscrição do vestibular. Atualmente a Comvest oferece cerca de seis mil isenções fixas, além de um número ilimitado de isenções para candidatos a todos os cursos de Licenciatura em período noturno.

“É importante ressaltar que o PAAIS é um programa flexível, que poderá ser ajustado nos próximos anos, com a segurança de

que não vai piorar o desempenho nos cursos de graduação da Unicamp. Ao contrário de uma solução fácil como a das cotas, temos uma metodologia bastante adequada”, completou o reitor Tadeu Jorge.

Além do PAAIS e das isenções, a Unicamp tem outro programa para estimular a inclusão no ingresso à Universidade, o Pro-Fis – Programa de Formação Interdisciplinar Superior, voltado a estudantes das escolas públicas de Campinas e que oferece 120 vagas todos os anos.



Foto: Antoninho Perri

Candidatos fazem prova no Vestibular 2014: PAAIS implementou mudanças, dobrando o número de pontos na nota final de oriundos da rede pública de ensino